

ATA NÚMERO 11
SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DE 29 DE DEZEMBRO DE 2014

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano de dois mil e catorze, reuniu, em sessão extraordinária, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre da Câmara Municipal de Amarante, a Assembleia Municipal de Amarante.

A Mesa da Assembleia Municipal foi constituída por: Dr. Armindo José da Cunha Abreu, Dr. Hélder José Magalhães Ferreira e Eng^a Joana Filipa Seixas Magalhães, respetivamente Presidente e Secretários.

A Câmara Municipal fez-se representar por: Dr. José Luís Gaspar Jorge, Dr. António José Cerqueira Dinis Mesquita, Prof. Dr. Jorge José Magalhães Mendes, Dr. Pedro Manuel Barros Pereira, Dra. Maria do Rosário de Magalhães Loureiro, Dra. Lucinda Fonseca, o senhor André da Silva Ribeiro e Costa Magalhães, o senhor Carlos Gonçalo Teixeira Pereira e Dr. Raimundo Magalhães Carvalho, respetivamente, Presidente da Câmara e Vereadores.

Feita a chamada verificou-se que estavam presentes os senhores:

Armindo José da Cunha Abreu, Luís Rua Van Zeller de Macedo, Eduardo Jorge Medeiros Pinto, António Ferreira Soares Araújo, Maria Lúcia Barbosa Coutinho, Octávia Manuel Clemente, Maria José Castelo Branco, Hélder José Magalhães Ferreira, Fernando José Moura e Silva, **Rui Miguel Ferreira Borges**, Hugo Miguel Costa Carvalho, Sara Luísa Magalhães Maia, Maria Helena Teixeira Ribeiro Portela, José Joaquim Magalhães Teixeira, Ana Cristina Varejão Reis, Fernando Miguel Sousa Cardoso, José de Freitas Ribeiro, António Manuel Magalhães Pinto Tomás, Joana Filipa Seixas Magalhães, Ana Rita Brochado Batista, Hugo Jorge Carvalho Peixoto, **Sílvia Manuela Ferreira da Mota**, Carlos Marques da Silva Macedo, Manuel da Silva Pinheiro, Vítor Manuel Briga Rei e Américo Paulo da Silva Ribeiro.

Estavam também presentes os Presidentes de Junta de Freguesia de:

ANSIÃES – António Fonseca Brandão
CANDEMIL – Manuel Fernando Coelho
FREGIM – Sandra Castro Fraga
FRIDÃO – Cristina da Conceição Marinho Gonçalves de Queirós
GONDAR – Hugo Luís Teixeira Vaz
GOUVEIA S. SIMÃO – Liliana Ribeiro
JAZENTE – Carlos Alberto da Rocha Oliveira
Lomba – José Sidónio Oliveira Fonseca Pinto de Vasconcelos
LOUREDO – Alípio Teixeira
LUFREI – Jorge Francisco Azevedo Pinto
MANCELOS – Carlos César Carvalho
PADRONELO – Armando Coimbra
REBORDELO – Faltou
SALVADOR DO MONTE – António Gomes Pinheiro
TELÕES – Domingos Pinheiro

TRAVANCA – José Machado Babo
VILA CAÍZ – Faltou
VILA CHÃ DO MARÃO – Fernando Carvalho Gonçalves
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ABOADELA, SANCHE E VÁRZEA – Henrique Jorge Nunes Monteiro
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE S. GONÇALO, MADALENA, CEPELOS E GATÃO – **Maria de Lurdes Pinheiro** que substituiu Joaquim António Pinheiro
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BUSTELO, CARNEIRO E CARVALHO DE REI – Ângelo Magalhães
UNIÃO DE FREGUESIAS DE FIGUEIRÓ SANTIAGO E FIGUEIRÓ STA. CRISTINA – Daniel Pinheiro,
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE FREIXO DE CIMA E FREIXO DE BAIXO – Alfredo Teixeira Carvalho
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OLO E CANADELO – Rui Manuel Costa Leite
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE REAL, ATAÍDE E OLIVEIRA – Lino Manuel dos Santos Macedo
UNIÃO DAS FREGUESIAS DE VILA GARCIA, ABOÍM E CHAPA – António Cândido Alves Pinheiro.

Pediram ainda a substituição e justificaram a respetiva falta os senhores deputados: Alexandra Matias, Flávia Queirós, Joaquim António Pinheiro.

Feita a chamada e verificada a existência de quórum foi então dado início aos trabalhos.

Por se tratar de uma reunião extraordinária passou-se de imediato à discussão da Ordem de Trabalhos, da qual constava apenas um ponto denominado: **AUTORIZAR A CÂMARA A ASSUMIR A DESPESA PLURIANUAL RELATIVA À PROMESSA DE AQUISIÇÃO QUE CONSTA DA DELIBERAÇÃO Nº 1303/2014 DE 19 DE DEZEMBRO.**

Começou por usar da palavra o senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, que começou por saudar todos os presentes, pedindo desculpa a todos os senhores deputados que porventura não tenham recebido a sua mensagem de natal. Num ou noutro caso poderá ter acontecido o facto de alguns dos senhores deputados terem a caixa do correio cheia, o que inviabiliza a receção dos mails enviados, ou então por erro de endereço. Por outro lado os registos que constam do arquivo da Assembleia Municipal, podem estar incompletos, faltando-lhes dados que impeçam a remessa de correio. "De qualquer das formas, o erro se aconteceu foi involuntário".

Usou de seguida a palavra o senhor **PRESIDENTE DA CÂMARA**, que disse que mesmo sendo a proposta muito clara, iria dar uma breve explicação acerca da mesma. Assim, esclareceu que o IET fez há uns anos atrás uma candidatura no valor de três milhões e setecentos mil euros, e que iria receber perto de dois milhões novecentos e setenta mil euros de subvenção a fundo perdido, mas para isso terá que assumir o correspondente à contrapartida nacional que anda à volta dos setecentos e trinta mil euros. Para encerrar o processo, o montante necessário andar à volta dos trezentos e vinte mil euros. O IET e a sua direção têm obviamente de encerrar o processo e entendeu por bem, como aliás vem explicado na proposta, alienar o espaço, com uma área de 995 metros quadrados, de modo a poder ter o financiamento restante para poder encerrar a candidatura.

Atendendo à proximidade destas instalações com as que a Câmara tem na Rampa Alta, entendeu-se em reunião da Câmara, onde a proposta já foi aceite por unanimidade, e caso os senhores deputados aceitem, seria bom poder comprar estas instalações. Daí, este ser um contrato promessa de compra e venda, a pagar em seis anos, perfazendo um total de trezentos e vinte mil euros. Continuou afirmando tratar-se de um espaço que até pela avaliação externa que foi mandada fazer a que foi

atribuído um valor de quatrocentos e um mil euros, poderá ser adquirido pela Câmara por um valor inferior, os tais trezentos e vinte mil euros, valor abaixo da avaliação externa.

OCTÁVIA CLEMENTE – PS

No uso da palavra disse que após a explicação dada pelo senhor Presidente, parece-lhe que a solução que a Câmara encontrou para adquirir aquele espaço, é uma forma de ajudar a financiar o IET e assim permitir a sua viabilização. De qualquer forma aquilo que está agendado e veio hoje à Assembleia, tem a ver com a assunção do compromisso plurianual decorrente da nova lei dos pagamentos e compromissos em atraso e que obriga que os compromissos que se prolonguem por mais de um ano financeiro a serem deliberados pela Assembleia.

Concluiu dizendo que "Tendo em conta que esta foi a melhor solução, pelo menos no entender da bancada do PS e tendo em consideração aquilo que nos é apresentado para discussão, o PS votará favoravelmente a proposta".

ANTÓNIO ARAUJO – PSD

No uso da palavra disse que subscrevia as palavras da Dra. Octávia Clemente, realçando que tendo em conta o sentido de colaboração entre o Executivo e o IET, a importância do empreendedorismo e da criação de empresas, era importante adquirir o espaço. Registou ainda a unanimidade na votação por parte de todas as forças políticas representadas no Executivo. Por isso sugere que a sua bancada vote a favor da proposta.

FERNANDO MOURA E SILVA – CDS/PP

No uso da palavra, disse que para que não fiquem dúvidas na interpretação dos silêncios, o que muitas vezes acontece, ainda que, conforme diz o povo "quem cala consente", não sendo bem esse o seu caso, queria deixar o registo da sua opinião acerca do assunto agora em discussão. Sem grandes delongas e de alguma forma só "en pensant", é que se pode associar a aquisição deste espaço à viabilidade do IET, ainda que se saiba que é quase determinante para que assim aconteça. Mas em rigor a sua posição na Assembleia tem essencialmente a ver com a justificação que a Câmara dá. Os senhores Vereadores validaram também o interesse para o município do espaço que agora está aqui ser proposto adquirir. A sua posição tem tão somente a ver com a questão da aquisição do espaço proposto, ainda que de alguma forma possa ser um bom contributo para a viabilidade do IET, mas não é isso que está em causa. Valida também os documentos a que tiveram acesso, e considera importante a avaliação independente que foi feita e que dá suporte ao valor agora proposto mesmo tendo em conta que o valor do diferencial é considerável. Assim sendo, e como a Câmara justifica como necessária a aquisição do espaço em causa, só lhe resta concordar e votar favoravelmente a proposta. Desejou a todos um bom ano de 2015, com muita saúde.

FERNANDO MIGUEL SOUSA CARDOSO – AMARANTE SOMOS TODOS

No uso da palavra disse que em nome do Movimento Independente subscrevia tudo o que foi até agora dito pelos oradores anteriores. Desejou também a todos um bom ano de 2015 e que todos possamos cada vez mais contribuir para o desenvolvimento de Amarante.

Como não havia mais ninguém inscrito para usar da palavra, o senhor **PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**, pôs a proposta à votação, dizendo que esta tem apenas que ver com a autorização da Assembleia à Câmara para esta despesa plurianual, porque quanto à aquisição propriamente dita, pelos valores que estão em jogo a competência é apenas da Câmara.

Da votação resultou a aprovação por **UNANIMIDADE**. Foi ainda votada em minuta, também por **UNANIMIDADE**, para produzir efeitos imediatos.

Como não havia ninguém inscrito do público para usar da palavra, o senhor Presidente da Assembleia deu por encerrados os trabalhos quando eram vinte e duas horas e trinta minutos. Desta reunião foi lavrada a presente ata que depois de aprovada será assinada pelo senhor Presidente da Assembleia e pelos seus Secretários.

O PRESIDENTE_____

O PRIMEIRO SECRETÁRIO_____

O SEGUNDO SECRETÁRIO_____